



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: Maio/18 a Agosto/18

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: 07.711.648/0001-15

ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64

CIDADE: São João da Boa Vista-SP

FONE: (019) 3056-4955

E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

PRESIDENTE: Claudio Donizetti Marttim da Silva

COORDENADOR: Sirlene Aparecida Nogueira

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 09/2017

4. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.



5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS PREVISTOS: 20

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS REAL: 12

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista



9. METAS


Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 90 % satisfatório X Insatisfatório

Data da Avaliação: 30 /04/2018

Justificativa: (Nada a declarar)

DESCRIÇÃO SUMARIA DAS METAS E ATIVIDADES				
Metas/Objetivo	Ações/Atividades Previstas	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Comentários / Observações
Acolhida	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento com a criança afim de que essa entenda o motivo do seu acolhimento Apresentação da casa. Apresentação dos funcionários. 	<p>No momento da acolhida inicial, buscamos sempre tratar afetuosamente a criança/adolescente, para que essa se sentisse segura, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição.</p> <p>Após, lhe apresentamos-lhes o espaço físico, as crianças e os adolescentes que aqui se chegaram, os educadores e seu espaço privado (cama, armário, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Redução da presença de pessoas em situação de abandono; 	<p>Instrumentais/ materiais utilizados</p> <p>Ficha social de cadastro, contendo todas as informações da criança/adolescente, abertura de prontuário etc.</p> <p>Periodicidade</p> <p>Sempre que houver demanda de acolhimento.</p> <p>Responsáveis pela execução</p> <p>Equipe Técnica.</p>

<p>Pós acolhimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do atendimento Psicossocial • Abertura do prontuário. • Visita familiar. • Atendimento psicossocial com a família. • Encaminhamentos para os equipamentos necessários • Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA) 	<p>Buscamos colher todas as informações necessárias para evolução de prontuário e iniciamos o atendimento psicossocial.</p> <p>Metodologia estratégica de atuação</p> <p>Durante o pós acolhimento, a criança e ou adolescente foi sendo informado do motivo pelo qual será acolhida, informamos as regras da instituição para que esses se familiarizem tanto com os funcionários, quanto com os demais acolhidos. Iniciamos os encaminhamentos para os demais equipamentos da rede, onde foram assistidos em conjunto com a instituição de acolhimento.</p> <p>Foram realizados, também atendimentos em grupos, individuais e com a família, onde foram feitos os trabalhos para o fortalecimento de vínculos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indivíduos e famílias protegidas; • Construção da autonomia; • Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; • Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar 	
<p>Proporcionar espaço de vivência coletiva dos acolhidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras educativas e temáticas em grupo, com os acolhidos. • Garantia à educação, com reforço escolar e feita das tarefas diariamente. • Serão ofertados passeios e atividades externas, semanalmente. • Realização eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês. • Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos 	<p>Foi proporcionada a interação dos acolhidos, com um espaço aconchegante para a sua socialização e desenvolvimento.</p> <p>Metodologia estratégica de atuação</p> <p>Foram realizadas várias atividades como dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitassem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.</p>		

<p>Fortalecimento de Vínculos Familiares de Origem Extensa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o vínculo rompido para que futuramente o acolhido possa ser inserido ao seio familiar. 		<p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.</p> <p>Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades</p> <p>Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar</p>	
<p>Convivência Familiar Comunitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio familiar. 	<p>Metodologia estratégica de atuação</p> <p>Após ter rompido dos vínculos familiares, realizamos o acolhimento da criança/adolescente, em ações contínuas necessárias para o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem. A equipe técnica trabalhou da seguinte maneira:</p> <p>Realizamos as visitas as famílias de origem dos acolhidos após, foram realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Foram realizados os atendimentos individuais ou em grupos. Ida dos acolhidos aos finais de semana com suas famílias de origem quando houve a possibilidade de reinserção. Foram realizados eventos em datas comemorativas com a inclusão da família,</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promovemos o fortalecimento de vínculos entre os acolhidos e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família 	<p>Instrumentais/materiais utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prontuários -Lista de presença <p>Periodicidade e</p> <p>Semanalmente</p> <p>Responsáveis pela execução</p> <p>Equipe Técnica.</p>

		<p>discussão de equipe técnica e discussão com a rede intersetorial.</p> <p>Todas as crianças em idade escolar, frequentaram à escola, com prioridade absoluta. Respeitando sua peculiaridade em desenvolvimento. Creches e Contra turno escolar.</p>		
<p>Encaminhamento para Rede Intersetorial e Sistema de Garantia de Direitos.</p>	<p>Após todo o processo de acolhimento haverá uma avaliação da problemática do caso, e será realizado o encaminhamento para os demais equipamentos de sistema de garantia da rede, o que é de extrema importância, pois assim será colocada a problemática em discussão Intersetorial, não ficando mais retida no equipamento, pois assim, teremos várias pessoas discutindo o caso e pensando em soluções palpáveis, o resultado com certeza será satisfatório.</p>	<p>Foram encaminhados e realizados os pareceres, em conjunto a rede técnica de Assistência.</p> <p>Foram realizadas as soluções pertinentes a casos e demandas específicas de cada usuário assistido.</p>	<p>Todos os casos pertinentes foram debatidos em conjuntos, pela rede Intersetorial, para que pudéssemos chegar a um senso comum, ou seja, em prol dos acolhidos.</p>	
<p>Fortalecimento de Vínculos- Família Substituta.</p>	<p>Realizar o fortalecimento de vínculos para que futuramente ocorra o desacolhimento.</p>	<p>Foram realizadas várias atividades pela equipe da entidade, como em parcerias, que visavam o fortalecimento dos vínculos afetivos junto aos familiares, dos assistidos.</p>	<p>Acreditamos que dentro do que fora proposto, e realizado, conseguimos Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência</p> <p>Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades</p> <p>Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar</p>	

Adoção.	Visitas periódicas na família	Foram realizadas as visitas psicossociais para as orientações pertinentes.	Reintegração e Adaptação.	Foram realizados os relatórios e acompanhamentos juntos a rede de assistência, CRAS, CREAS, Fórum, e encaminhamentos também aos órgãos competentes de acordo com as demandas pertinentes. Tais como : CAPS, Casulo, UPA etc.
---------	-------------------------------	--	---------------------------	--

10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Primamos pela inserção do acolhido em atividades que promovessem a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizássemos aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento.

10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERÍODO

HORÁRIO	ATIVIDADES						
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários foram ajustados de acordo com as atividades. E demanda das necessidades.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Oficina de Craft	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal; *Reunião com equipe técnica; *Atendimento com psicóloga e assistente social.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual Com a psicóloga e assistente social.	*Oficina de Culinária. *Atividades extras diversas	*Sessão de cinema.



11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.

11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

13. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Todas as crianças foram matriculadas na escola e algumas fazem Projeto contra turno Lar Santo Antônio. Participam de atividades esportivas no CIC, programa jovem aprendiz pelo CIEE e cursos profissionalizantes na escola Athenas (Pedagogia- profissionalizante). Algumas fazem atendimentos com Psicólogos e Fisioterapeutas na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPS I, Ecoterapia na UNIFEQB. Temos também um adolescente inserido no Studio Vânia Palomo.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

O monitoramento do objeto, foi realizado pela coordenação juntamente com a equipe técnica, de forma periódica, no acompanhamento do andamento das atividades diárias, semanalmente ou mensalmente ou toda as vezes que demandassem necessidades, para que pudéssemos fazer os ajustes necessários, ao bom desempenho dos mesmos, e conseqüentemente a entidade.

15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Acreditamos que diante do exposto acima, conseguimos através de atitudes concretas, de forma empírica, que fossem reduzidos as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Proporcionando a redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços socioassistenciais e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.



16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono.
- Indivíduos e famílias protegidas através do fortalecimento de vínculos.
- Construção da autonomia.
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- Reinserção na família de origem, ou em família substituta.
- Capacitação profissional.
- Colocação no mercado de trabalho.

17. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

17.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenadora	01	04	40	40	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação com rede SGD, etc.	
Assistente Social	01	04	30	30	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. Etc.	
Psicóloga	01	04	30	30	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.	
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.	



Motorista	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas.etc
cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha
Educador (a)	09	09	44	44	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;
Educador folguista	01	01	24	24	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;

17.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite.(quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. (Escola, médico, cursos, contra-turno,atividades de passeios culturais/sociais etc.) .(quantidade variável, está no plano de aplicação)

17.2.1. Comentários / Observações

(Segue em anexo o relatório dos quadros financeiros conforme combinado com o Departamento Financeiro Prefeitura Municipal)

18. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

A entidade contou com realização da campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios, eventos tais com: Venda de pizzas ,feijoada, bazares (roupas,calçados etc. E mesmo diante de todos os esforços, não conseguimos com recursos próprios manter esta entidade, sem a ajuda da Prefeitura municipal- Assistência Social. Visto que acreditamos que é um serviço de relevância social, sendo de grande importância na rede assistencial de alta complexidade.



19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial


20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que dentro do possível conseguimos evitar o agravamento de risco social, e promovemos a garantia efetiva de direitos, através de ações palpáveis, na oferta de vivências empíricas, proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal, social e abandono. Ofertamos o acolhimento provisório e excepcional, através de um ambiente acolhedor, tentamos proporcionar-lhes o máximo de convívio social, e inserção na comunidade de maneira ética e humanizada. Pautamos sempre por um atendimento em pequenos grupos, e favorecemos o convívio familiar e comunitário, bem como o acesso dos serviços socioassistenciais da rede disponível. Participamos efetivamente em Conselhos Municipais, e buscamos continuamente capacitar-nos, para melhor atendermos a nossa demanda com proficiência. Buscamos parceiros sempre que possível, para melhor atender as nossas demandas. Procuramos sempre que possível divulgar, e buscar apadrinhamentos.

21. Anexos: link face: <https://www.facebook.com/>, e fotos da rotina da entidade e eventos.

São João da Boa vista, SP, 10 de Setembro de 2018 _.


Claudio Donizetti Martim da Silva
CPF: 278.883.898-05
-Presidente-


Sirlene Aparecida Nogueira
CPF: 172.004.738-39
Coordenadora

Relatório Psicossocial e Pedagógico – Referente ao Segundo Quadrimestre (Maio à Agosto/2018).

- Neste período de quatro meses foi oferecido atendimento psicossocial e pedagógico individual e em grupo. Realização de dinâmicas com diversos temas: Tais como: Respeito, Ética e Cidadania, Profissões.
- Houve busca ativa das famílias, visitas domiciliares, estudo psicossocial, encaminhamentos para rede socioassistencial, fortalecimento de vínculos, registros em prontuários e discussões de casos.
- Foram elaborados os cronogramas de passeios das férias e atividades dos finais de semana. As crianças participaram de várias atividades de lazer dentro e fora da Instituição tais como: Sítio Itapey (Oficinas de meio ambiente, confecções de artesanatos, Bosque (Águas da prata), Clube de Pesca, Festa do Campo (Junina), almoço em sítio,
- Foram comemoradas as datas festivas tais como: Festas de aniversário, Festa da família – rodada de pizza na instituição, Festa Junina etc.
- Foram realizados os acompanhamentos escolares, auxiliando-os na elaboração das tarefas diárias, pesquisas, trabalhos no computador, etc.
- Foram realizadas atividades em parcerias com UNIFAE, Grupos de jovens (igreja) almoço, filmes, rodas de conversa, brincadeiras
- Voluntariados: Foram realizados passeios (convivência familiar), festas tais como: Noite do cachorro quente, etc. Café da tarde.etc.
- Encaminhamentos para o mercado de trabalho e cursos profissionalizantes. E inserção no Programa Jovem Aprendiz pelo CIEE.



CENTRO DE APOIO
À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP



Karla Romanoli Fralho
Karla Romanoli de Souza Falda
Psicóloga
CRP 06/127904

Beatriz Borges Castano
Beatriz Borges Gaetano
Assistente Social
CRESS 55.786

Sirlete Aparecida Nogueira
Sirlete Aparecida Nogueira
Coordenadora - CEAC
CPF: 172.004.738-39

RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: Maio/18 a Agosto/18

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC—ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL AGAPE

19.4-RECURSOS FINANCEIROS

RECURSO MUNICIPAL	Previsto <i>(Plano de Aplicação)</i>	Transferido <i>(Pagamentos realizados)</i>	Realizado do Período <i>(Despesas pagas no período)</i>	Realizado Acumulado <i>(Total de despesas pagas durante a parceria)</i>
Recursos Humanos			98.472,73	98.472,73
Material de Consumo			14.078,21	14.078,21
Serv. Prest.Pes.Jurídica			1.885,75	1.885,75
Impostos			688,56	688,56
Total =			115.125,25	115.125,25

RECURSO ESTADUAL	Previsto <i>(Plano de Aplicação)</i>	Transferido <i>(Pagamentos realizados)</i>	Realizado do Período <i>(Despesas pagas no período)</i>	Realizado Acumulado <i>(Total de despesas pagas durante a parceria)</i>
Ex. Recursos Humanos				
Ex. Material de Consumo				
Total =				

RECURSO FEDERAL	Previsto <i>(Plano de Aplicação)</i>	Transferido <i>(Pagamentos realizados)</i>	Realizado do Período <i>(Despesas pagas no período)</i>	Realizado Acumulado <i>(Total de despesas pagas durante a parceria)</i>
Recursos Humanos			13.685,83	13.685,83
Material de Consumo			2.385,63	2.385,63
Serv. Prest.Pes.Jurídica			263,10	263,10

Total =				16.334,56	16.334,56
----------------	--	--	--	-----------	-----------

RECURSO PRÓPRIO	Previsto <i>(Plano de Aplicação)</i>	Transferido <i>(Pagamentos realizados)</i>	Realizado do Período <i>(Despesas pagas no período)</i>	Realizado Acumulado <i>(Total de despesas pagas durante a parceria)</i>
Recursos Humanos				
Material de Consumo				
Total =				

TOTAL DOS RECURSOS	Previsto <i>(Plano de Aplicação)</i>	Transferido <i>(Pagamentos realizados)</i>	Realizado do Período <i>(Despesas pagas no período)</i>	Realizado Acumulado <i>(Total de despesas pagas durante a parceria)</i>
MUNICIPAL	141.666,64	144.060,06	115.125,25	115.125,25
ESTADUAL				
FEDERAL		29.858,13	16.334,56	16.334,56
PRÓPRIO				
Total =		173.918,19	131.459,81	131.459,81